

UMBANDA

Escola Iniciática do Caboclo Mata Verde

Ano III - Número 16 - Abril/2020



EDITORIAL

Este mês apresentamos uma revista especial.

Em abril comemoramos o Orixá Ogum, já estava planejado fazermos uma bela reportagem fotográfica da homenagem ao Orixá, mas infelizmente com a pandemia o terreiro está fechado e não foi possível fazermos a homenagem.

Mês de abril também é o quarto mês do ano, e conforme a doutrina dos sete reinos sagrados tem ligação muito forte com o reino das águas.

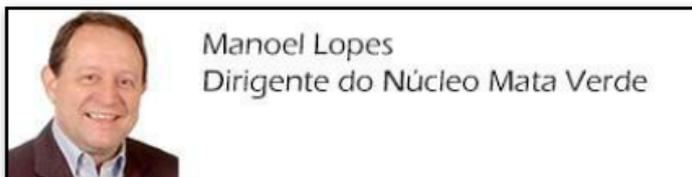
A capa, deste mês, é em homenagem ao reino das águas, foi criada pelo Fernando Ribeiro em homenagem as águas.

A revista está muito boa, contamos com um número recorde de colaboradores e de artigos, todos excelentes.

Neste período de quarentena aproveite para ler a revista com muita calma e não se esqueça de enviar seus comentários, críticas e sugestões.

Que Oxalá sempre nos proteja!

Saravá Umbanda!



Manoel Lopes
Dirigente do Núcleo Mata Verde



INSTITUTO MATA VERDE

Rua Julio de Mesquita, 209
Vila Mathias - Santos/SP
CEP: 11075-221

FALE CONOSCO:

Email: contato@mataverde.org

Facebook: [nucleo.mataverde](https://www.facebook.com/nucleo.mataverde)

Twitter: [@mata_verde](https://twitter.com/mata_verde)

<http://www.institutomataverde.org.br>



(13) 99113-6464

UMBANDA

Publicação da Escola Iniciática do Caboclo Mata Verde

Ano III - número 16 - Abril/2020

Editor Responsável

Manoel Lopes

Seleção e Revisão de Textos

Walkyria Ribeiro

Design e Editoração

Fernando Ribeiro

Colaboradores desta edição:

André Ricardo Nascimento Leite
Elisabete Lopes
Elizabeth Rodrigues
Fernando Ribeiro
Kiko Lopes
Laís Peres Freire
Leandro Peres Freire
Luciana Lopes
Manoel Lopes
Mariana Pereira
Monica Duran
Otávio Costa
Patrícia Silva
Walkyria Ribeiro

Os textos assinados pelos colaboradores são de responsabilidade única e exclusiva de seus autores, não representando necessariamente a opinião do Instituto Mata Verde.

ENSINO A DISTÂNCIA

O Instituto Mata Verde disponibiliza desde 2006 um módulo de ensino a distância voltado a todos os umbandistas.

Neste site você poderá fazer cursos específicos sobre a religião de Umbanda. Você inicia os cursos quando quiser e assiste as aulas nos dias e horários que achar mais conveniente.

Visite o módulo de ensino a distância e comece a estudar agora mesmo.

<http://www.ead.mataverde.org>

WEB TV

Durante o ano realizamos aqui no Instituto Mata Verde muitas palestras e eventos interessantes.

Todas as palestras são filmadas e disponibilizadas na TV Mata Verde e na TV Saravá Umbanda.

Acompanhe pelos sites:

www.tv.mataverde.org - TV Mata Verde

RÁDIO UMBANDISTA

Ouçã os mais belos pontos e músicas da umbanda.

Acesse:

<http://www.radio.mataverde.org>

Um silêncio em todo ambiente.

Um cheiro forte de defumação.

Todos unidos em um só propósito.

A defumação começa.

Orações e cantos se iniciam.

Aquela sensação, aquele frio na barriga, boca seca, suor ou calafrios, mãos trêmulas.

E numa fração de segundo, um chamado, que faz com que você se entregue a uma energia, força, que você desconhece de onde vem.

Ali já não está somente você, ali está algo muito maior, algo pelo qual você anseia e teme ao mesmo tempo.

Os trabalhos começam, enquanto uns vem para agradecer, outros vem para pedir e não cabe a ninguém julgar.

Tudo é **aprendizado**. Tudo o que acontece naquele momento, é fonte de conhecimento.

Uns aprendem, outros nem tanto, mas **o que realmente importa é a caridade**, é o doar-se.

É um trabalho lindo que não se vê com os olhos, mas sim, com o coração.

E no final de mais uma noite, o que nos resta é agradecer, agradecer pelos socorridos, por aqueles que acham que não conseguiram o que desejavam, por aqueles que só vieram agradecer.

O corpo já sente o peso dessa noite, mas ainda não terminamos.

Vamos nos despedir de quem veio nos ajudar.

Vamos agradecer pela força, por cada segundo em que você me viu cansado e me ergueu.

Nesta noite tão abençoada eu O agradeço.

Aquela sensação inicial está voltando, ouço músicas, sinto novamente meu corpo, uma sensação de dever cumprido, uma alegria que invade meu coração e a leveza na alma,

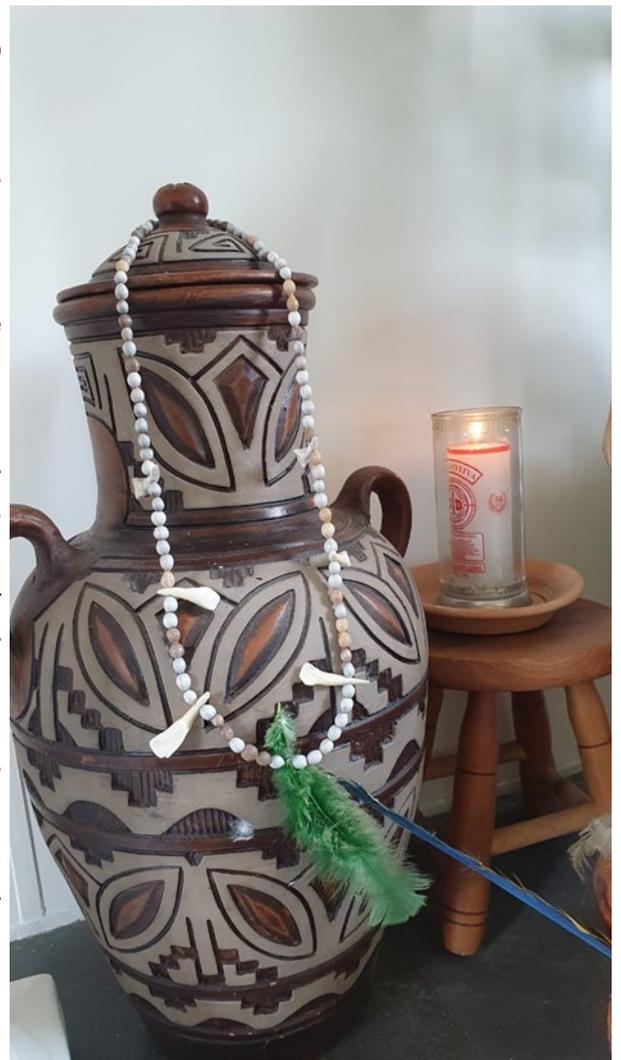
Levanto minha cabeça e vejo que realmente acabamos por hoje. Olho para o lado e vejo meu irmão com um sorriso fraterno. Mais uma vez em oração, agradeço.

Dê mãos dadas, finalizamos mais uma noite, tendo a certeza de que muitos foram os socorridos e muitos os que socorrem.

A gratidão vem do coração, a alegria em ajudar o próximo é uma dádiva e poucos são os que estão preparados para assumir tal compromisso.

Sigo em frente

Passos firmes, para um amanhã cheio de esperança.



Trago paz, venho em paz!

Se a semente não for lançada, não germinará e apodrecerá.

Se não tiverem vozes nem rabiscos, o silêncio se tornará proprietário do momento, onde essas vozes e escrituras deveriam encontrar ouvidos de ouvir e olhos de ler, para se transformarem em raciocínios e pensamentos elevados.

Não tenham a ingenuidade de me perguntar o que espalharão, insegurança não vos cabem, suas consciências possuem antigos arquivos repletos de teorias, conhecimentos e sabedorias, adquiridos ao longo de toda uma existência, e quando digo “existência”, estou falando desde o momento divino da criação pura da mônada até hoje.

Espalhar: pensamentos, conteúdos, verbalizar ou sinalizar caminhos, sendo autores ou somente escribas, não importa...espalhem com alegria!

Vão me perguntar...” E se os ouvidos e olhos não gostarem do que vão ouvir ou ler, quem somos nós para ter tal pretensão?”.

Ah meus amados! Às vezes melhor não saber quem somos, muito menos lembrar de quem fomos. Seria perturbador demais imaginar que um dia, foram queimadas fontes importantes de conhecimento, bocas que transmitiam verdades foram caladas e descobrir que nossos pensamentos eram diferentes de hoje. Sem baixar a cabeça a ordem é ...reparar danos.

Não pensem como serão ouvidos, entendidos,

se serão aclamados, repudiados ou criticados, só cumpram o papel de semear, espalhar, aproveitando a abençoada oportunidade que lhes é oferecida.

Sobre o destino do conteúdo, lhes digo e afirmo que a terra está mais fértil que no pretérito, pois os terríveis opositores da boa nova do passado, mudaram de lado, ALELUIA!!!!

Diadema



A EVOLUÇÃO ESPIRITUAL NA VISÃO DOS SETE REINOS SAGRADOS

André Ricardo

Às vezes, temos a noção de que Deus cria o espírito já pronto e formado para atuar sobre a matéria e seguir seu caminho evolutivo.

Na doutrina dos Sete Reinos Sagrados aprendemos que não é bem assim.

Deus cria a mônada espiritual que para se desenvolver e colocar para fora toda a qualidade divina latente dentro dela, precisa interagir com a matéria.

Para a interação dessa mônada junto a matéria acontecer, é necessário de uma força espiritual atuando em um campo de vibração que irá organizar toda a matéria.

Assim, chamamos essa interação de campo estrutural.

A partir daí a mônada começa sua trajetória de evolução.

Para a doutrina dos Sete Reinos Sagrados, essa evolução é dada em quatro fases. Em cada fase, essas forças espirituais vão passando por experiências que levarão ao seu desenvolvimento.

(Lembrando que em cada fase de evolução, na hierarquia espiritual, temos a ação direta dos Orixás, vibrações divinas que emanam por todo o universo).

Essas quatro fases de evolução se dão em todos os cantos do universo, e são assim denominadas:

Elemental



Nessa fase, essas forças e seres espirituais são muito simples na sua concepção, agindo em grupo de milhares para poder atuar sobre a matéria. Dar-se esse nome nessa fase de evolução por agirem sob os elementos da natureza. O primeiro elemento que esse elemental atua é sob o fogo, o qual, na doutrina dos Sete Reinos Sagrados, é o primeiro reino.

Com o passar dos milhões de anos de desenvolvimento, esse elemental evolui e passa atuar sob a terra (grandes estruturas de rocha, minerais, etc.), cuja fase denominamos de Reino da Terra. Ao passar de milhões de anos, esses elementais começam a atuar sob o ar, gases em geral, essa fase é denominada Reino do Ar.

Com milhões de anos de ação nesse reino, o elemental passa para a fase que atuará sob a água, líquidos, assim chamado Reino das Águas.

Até agora, nesses quatro reinos, a atuação é sob uma matéria sem vida, apenas nos elementos da natureza. Esses elementais também podem interagir um com os outros, assim mantendo o equilíbrio e a organização entre eles.

Elementar



Nessa fase, a força espiritual começa a interagir com estruturas mais complexas e também com a matéria que dá a vida. É dado esse nome por seres forças ainda simples, mas que começam a se individualizar. Essa parte da evolução, na doutrina dos Sete Reinos Sagrados, é denominado Reino das Matas (quinto reino). Nessa fase, a mônada começa atuando sob seres ainda microscópico, bactérias, plantas, árvores, pequenos insetos. A evolução vai se encaminhando até darem forma e vida a aves, peixes, mamíferos, e animais com a uma inteligência mais apurada, porém tudo isso leva milhões de anos.

Espírito



Essa etapa é muito conhecida. A mônada agora já está na sua terceira fase de evolução, no qual é denominado espírito. Da doutrina dos Sete Reinos Sagrados chama-se Reino da Humanidade (sexto reino). Nessa fase a mônada continua individualizada, porém começa a interagir nos corpos dos seres humanos.

Sem a interação total com a matéria, os espíritos têm sua função no mundo espiritual, e quando estão na matéria, estão dando vida a carne dos homens, por isso damos o nome de encarnados. Os espíritos iniciam essa trajetória nessa fase como seres bem atrasados moralmente e intelectualmente, assim, com o passar das reencarnações vão deixando para trás esse peso.

Começam a ter conhecimento dos processos espirituais, começam a ter sabedoria em suas ações, começam realmente a manifestar no dia a dia as qualidades de Deus que antes estavam mais latentes. Passam a manifestar todos os tipos de sentimentos e emoções, pelo qual o espírito vai criando e mantendo muitos campos estruturais, que vão interagindo no passar das encarnações.

Angelitude



Enfim chega a última etapa. Pelo qual esse espírito está desperto e liberto da matéria para sua evolução. Chamamos de angelitude por não ter um nome mais adequado, tamanha evolução e mistérios que cercam essa fase. Na doutrina dos Sete Reinos, esse é o último reino (Reino das Almas). Nessa fase, o espírito não necessita mais da matéria para continuar sua evolução. São seres de grande luz, que agora, assumem papel muito importante no universo. Já irradiam as emanções de Deus para todo o universo, recebendo muitas vezes ordens diretas Dele.

Essa é uma visão da espiritualidade muito inteligente, pois podemos fazer um paralelo com a evolução do nosso planeta também, do universo, aliando assim a ciência ao nosso favor. Vemos que tanto no micro quanto no macro, é Deus agindo.

Todo filho de fé já ouviu falar em Aruanda, seja num ponto cantado ou numa benção de um guia espiritual. Ela já foi mencionada em diversos livros, tais como "Tambores de Angola", "Aruanda" e "Cidade dos Espíritos" - livros do espírito Ângelo Inácio, psicografados pelo médium Robson Pinheiro. Neles, a religião da Umbanda é situada como integrante de um panorama espírita maior (Espiritualismo universalista), sendo explicada a importância de seus rituais mágísticos e simbologias, enquanto formas de manipulação das forças elementais da natureza.

Mas qual a origem dessa palavra? O que ela significa?

A palavra Aruanda seria, basicamente, uma corrupção¹ de Luanda, capital de Angola, onde localiza-se o porto mais importante daquele país. Na época da escravatura, todos os negros escravizados naquela região eram levados aprisionados para Luanda e de lá seguiam em navios negreiros para o Brasil. Angola correspondeu a 75% do tráfico de escravos para o Brasil no século XVII. Outros países que também enviaram escravos ao Brasil foram a Senegâmbia (Guiné), durante o século XVI, Congo, durante o século XVII, e Costa da Mina e Benin, durante o século XVIII.

Muitos relatos mostram que os negros provindos daquela região, considerando a dificuldade de comunicação devido ao dialeto, sempre diziam aos seus descendentes que queriam voltar para Luanda, pá Luanda, Aruanda... assim, a palavra Aruanda foi formada, significando um lugar de liberdade, um local onde todos pudessem ser livres.

Os anos foram passando e, com todo aquele sofrimento, os descendentes primeiros escravos e muitos índios, ainda escravizados, concluíram que Aruanda seria um lugar no plano espiritual para onde todos eles iriam após a morte, a libertação.

Espíritos de imensa evolução, imbuídos do amor ao próximo e da caridade, tanto dos índios, negros e de pessoas que comungavam desses sentimentos, construíram a "Colônia Espiritual Aruanda", cujos habitantes são espíritos trabalhadores do bem e da caridade, sejam recém-desencarnados em aprendi-

zagem, sejam espíritos de luz que há muito não retornam à esfera física pela reencarnação.

Estes guias espirituais, apesar de sua evolução espiritual, permanecem na dimensão vibratória de Aruanda para continuar auxiliando encarnados e desencarnados, se manifestando na Terra sob a roupagem fluídica (em tipologia espiritual) de Pretos-Velhos, Caboclos, Crianças, etc. Suas verdadeiras formas, no entanto, transcendem raça, credo ou etnia, sendo possível sua manifestação em qualquer congregação que pratique o binômio amor-caridade e que admita a comunicação espiritual, ou seja, não são exclusividades da Umbanda.

Em resumo, podemos dizer que os elementos mágísticos da cultura indígena e africana, em sincretismo com simbolismos da cultura judaico-cristã, estariam presentes em Aruanda que, pode ser considerada, também, uma espécie de posto de intermediação entre o plano espiritual e o plano físico, pois presta auxílio tanto a encarnados como a desencarnados.



Esses espíritos evoluídos orientam e auxiliam aqueles que necessitam de ajuda no plano físico e assim, agregam mais sabedoria. Essa ação faz parte de suas jornadas de conhecimento. Da mesma forma, eles auxiliam aos espíritos desencarnados a encontrar os seus caminhos, sendo que muitos deles acabam encontrando o caminho da luz e se juntam aos demais para trabalhar para a caridade.

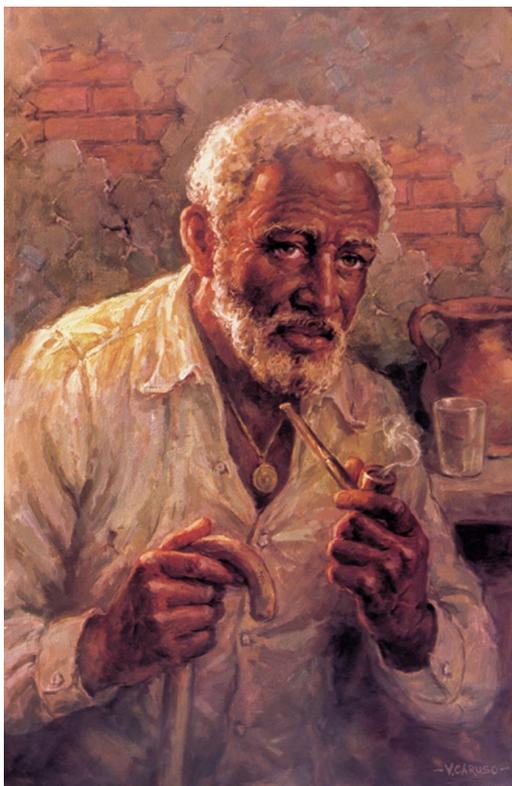
Ao desencarnar não se pode escolher para que colônia ir, isso vai do merecimento de cada um. Portanto, aqui nesse território encontram-se as pessoas que estão na etapa em que seu espírito auxiliará a todos com sua inteligência e visão do mundo acumulada durante suas experiências terrenas.

Por este motivo esses guias espirituais se expressam nas giras com tanto entendimento e amor, pois eles possuem uma visão mais elevada e a compreensão necessária do que é realmente verdadeiro e do que vale ser vivido. Eles recebem as vibrações dos Orixás de cada um dos Sete Reinos Sagrados e trabalham nas falanges e linhas de trabalho de acordo com essas energias, deixando para trás sua individualidade, seus egos para serem o coletivo.

É importante ressaltar que essa região astral foi construída e organizada muitos anos antes da religião de Umbanda ter sido anunciada pelo Caboclo das 7 Encruzilhadas e que Aruanda não atende somente aos filhos de Umbanda, mas a todos aqueles que vibram na caridade de Deus.

Concluindo, Aruanda nada mais é do que um território astral daqueles que partiram, mas que sentem na essência de seu ser a necessidade de ensinar e ajudar aos demais. Sua aparência é linda, com uma harmonia perfeita, sustentada através da energia positiva de quem tem a vontade de distribuir esperança àqueles que dela necessitam.

1. Corruptela é a deformação de palavras originada pela má compreensão ou rápida visualização e posterior reprodução, ou ainda de forma proposital, como forma de eufemismo para uma expressão considerada inapropriada. Muitas palavras formaram-se a partir de corruptelas, como por exemplo o pronome você, originado por várias corruptelas de "vossa mercê". (...vosmercê, vosmicê, vonce e finalmente você).



Caros companheiros de jornada, aqui continuo com minha trajetória no lugar onde eu escolhi para ser minha casa.

Talvez vocês possam passar por isso um dia, claro que, não serão as mesmas palavras, as mesmas sensações, os mesmos sentimentos, mas como tudo na vida é um aprendizado pode ser que com a minha experiência ajude vocês a se encontrarem onde querem que seus corações os levem.

Bem, a vida dentro de um terreiro não é fácil, tudo é meio que uma provação. Você tem que se encontrar, tem que se encaixar, tem que conviver com pessoas que você não conhece.

Eu admirava várias pessoas que hoje, posso chamar de irmãos. Pessoas totalmente diferentes de você, mas que você admira por muitas razões, sua postura dentro do terreiro, seus gestos para com os outros irmãos e para com a assistência e muitos outros atributos, que aí eu posso dizer:

- Tente fazer igual, se espelhe nessa pessoa, aprenda com ela, isso é um grande aprendizado para a vida!

Dentro de um terreiro o tempo passa rápido, e, quanto mais você vivencia aquilo tudo, você evolui. Sim, evolui em todos os sentidos.

Dentro do Núcleo Mata Verde nós seguimos a Doutrina dos Sete Reinos Sagrados. Vou explicar melhor, estou em uma escola iniciática, na qual, passamos de grau anualmente.

Fiquei ansiosa para o meu primeiro grau, sem realmente entender o que isso significava. Quando eu digo que não entendia preciso explicar que isso era na prática, no dia a dia, pois no entendimento intelectual eu já havia compreendido. Estou sendo sincera ao dizer que não fazia ideia que esse primeiro grau seria tão intenso, tão forte.

E o tão esperado dia chegou, uma alegria, uma sensação de paz e também perturbadora. Estava em um grupo grande e acompanhada pelo meu esposo, o que me trazia muita alegria em poder compartilhar com ele tudo o que eu estava sentindo.

Primeiro Grau, Sacerdotes do Fogo, assim fomos chamados, e nesse momento, parece que a ficha caiu. Uma iniciação cheia de energia, muita emoção, muita fé, Pai Ogum aquele que nos ajuda a vencer as demandas, abre os caminhos, e como nosso dirigente diz: - "É o início da vida do umbandista dentro do Terreiro."

Foi um dia lindo, e depois que eu passei por essa iniciação comecei a entender melhor o significado dessa energia que estaria comigo por um ano. Vou falar por experiência própria, a força, a energia de Ogum você sente sim todos os dias, os caminhos que ele abre não se fecham, o que ele tira do seu caminho é porque tinha que sair. Eu costumo dizer que Ogum abre, limpa e cuida de nós com zelo nos mostrando o caminho certo, cabendo a nós nos mantermos no caminho.

Foi um ano intenso, de muita força, claro que nem tudo foi da forma que eu achei que seria, mas com o passar dos Graus eu entendi o porquê de muitas coisas, mas essa história vai ficar para a próxima.

Afinal de contas o meu aprendizado está apenas começando...



Em meio ao caos em que estamos vivendo é bom também analisarmos um outro lado, o lado espiritual.

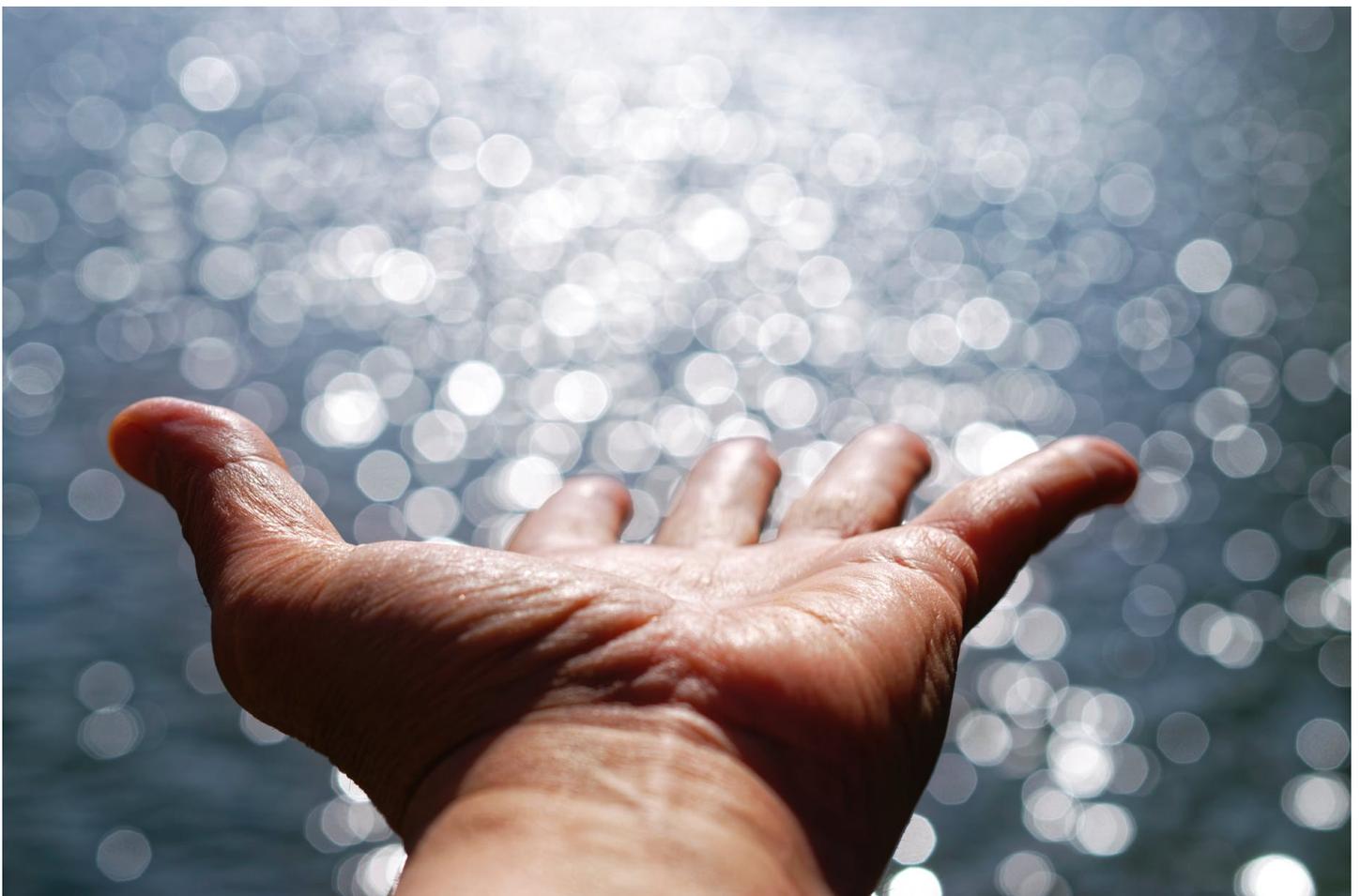
Ninguém está sozinho, não há tempestade que não acabe, não adquirimos peso maior do que podemos carregar.

Por mais difícil, incerto e desacreditador que pareça ser, nenhum sofrimento é eterno, viemos ao mundo para aprendermos.

Teremos dias de abundância, mas também de adversidades.

Já que é inevitável passarmos por essa fase, porque não paramos e aproveitamos para absorver ao máximo os aprendizados e assim conseqüentemente amadureceremos com tais situações?

Nada acontece por acaso, só para sofrermos, tenhamos fé e as forças serão auferidas.



A INÉRCIA DA FÉ NÃO MOVE MONTANHAS

"Dizer que a fé move montanhas significa que não há nada impossível para aquele cuja confiança está firmada verdadeiramente em Deus. Jesus falou que se alguém tiver fé genuína poderá dizer aos montes que se transportem de lugar." (Mateus, 17:20)

O versículo de Mateus conduz uma exposição do potencial humano em sua totalidade. Porém, a sua interpretação depende de uma realidade que influencia diretamente os significantes.

A fé, uma composição humana de várias ferramentas em movimento, torna-se um vazio abstrato no "mundo das ideias".

Observa-se então, a destruição da fé. A razão por trás desse processo é determinado em última instância, pela divisão de ação e pensamento no ser humano. De um lado, o processo laborioso das mãos, de outro, o sublime caminho do intelecto. Desvinculados do mesmo ser, conseqüentemente são separados nas aparências. Toda empreitada de ação, presa no "limbo da matéria", adquire o aspecto de esforço, assim como todo avanço do pensamento no "reino do espírito", toma a roupagem de fé.

Quem age, não pensa e quem pensa, não age. Assim, a inércia da fé espera que as montanhas criem pernas e saiam do caminho, porque sua "vontade cósmica" determinou, como um sopro divino da criação.

Esquecem, os adeptos da preguiça espiritual, que todos os profetas e missionários puseram os pés na estrada e as mãos na matéria. Seja no êxodo, na peregrinação e até mesmo no açoite dos comerciantes do templo, todos os representantes de uma "fé em si", reuniram ação e pensamento para seu reconhecimento.

Resta a nós, resolver essa contradição dos campos em que ação e pensamento se encontram separados. Para dar uma significação da fé, podemos começar com o conceito de teleologia, ou apenas, a ação visando um fim.



No princípio teleológico, pensamento e ação não dividem o mesmo momento, mas estão relacionados organicamente, interdependentes. Quando se fala de unidade entre ação e pensamento, deve se reconhecer a relação que dá a liga necessária. Essa relação é o princípio de causalidade, ou causa e efeito. O indivíduo que conhece a causalidade dentro da sua realidade, pode agir teleologicamente.

Na utilização de uma fé autêntica, o sujeito, consciente das causas e efeitos que construíram sua realidade, pode forjar um pensamento que esteja relacionado diretamente com as possibilidades dentro dessa realidade já existente. Esse pensamento, visando superar o que já está em sua frente, os efeitos, e conhecendo os determinantes e causas, torna-se o estágio primário de uma fé, uma vontade. Todo movimento que não tenha a potência, a vontade como motor, é uma reprodução mecânica, alienada. Porém, toda potência que se encerra no mundo das ideias é uma abstração vazia, uma forma sem conteúdo, a inércia da fé. Sendo assim, a vontade como primeiro estágio da fé requer um lugar para sobreviver e esse é oferecido pelo mundo material, pela força da ação, onde a potência toma objetividade.

A fusão de pensamento e ação, a potência e o movimento, a unidade desses caminhos aparentemente contraditórios, é a fé em sua essência, a mesma que admiramos nos profetas que pisaram no planeta, a única fé que já moveu montanhas.

Significado da palavra caridade: Virtude teolegal que conduz ao amor a Deus e ao nosso semelhante.

Sinônimo da palavra caridade: Compaixão, amor, bondade, benevolência e etc.

Muito se ouve falar sobre a palavra caridade, mas afinal, o que é a caridade?

No texto abaixo, expressarei um pouco da minha visão sobre esta palavra tão significativa.

A ação da caridade é algo enriquecedor para nossas almas, pois beneficia não somente o outro, mas também quem a pratica.

Podemos ver o ato da palavra caridade manifestado em um pequeno gesto do dia a dia, ou num simples conselho dado aquele que tanto precisa ouvir.

O Caboclo das sete encruzilhadas citou a palavra “caridade” quanto a real existência e o trabalho da Umbanda aqui em terra, enfatizando o mesmo:

“A Umbanda é a manifestação do espírito para a prática da caridade”.

Nossos queridos amigos espirituais que vêm na Umbanda são um grande exemplo de caridade, pois apesar de serem muito elevados, doam-se em prol da humanidade e baixam seus padrões vibratórios para

entrar em sintonia e trabalhar através de seus médiuns, que se encontram aqui no plano terrestre, podendo assim, auxiliar aqueles que estão em busca de um amparo espiritual.

A Umbanda em si é um exemplo de caridade, como também as demais religiões que pregam o amor e a prática do bem. Mesmo sendo mal interpretada, e possuindo suas diferentes ramificações, a Umbanda une a todos num mesmo propósito: doar-se em prol do amor e da caridade.

Por isso, faça com que a prática do bem seja um ato diário em sua vida, e verás quão grandes são as recompensas e a elevação de teu espírito, para que assim, possas voltar a sua morada espiritual com a sensação de dever cumprido e a certeza de que fazer o bem é a melhor das escolhas.



Já se perguntaram os caminhos que uma alma serena teve que percorrer para alcançar esse estágio, o da serenidade?

Quantas lutas, quantos desenganos ela teve que percorrer e vencer. Olhamos as pessoas serenas e achamos que sempre foi assim: um mar de calma, um poço de tranquilidade. Só que não!

A serenidade é um estágio, uma etapa evolutiva a qual teve que ser construída dentro do Ser.

Passar pelo mar de instabilidades e ímpetos nem sempre estáveis do Reino do Fogo, atravessar os incêndios por dentro deles.

Passar pela forja da justiça do Reino da Terra, aprendendo a pisar no solo com pés seguros, coração e mentes retas.

Atravessar o Reino do Ar, se segurar durante os ventos fortes e quando chegarem as tempestades íntimas, buscar abrigo dentro si, naquela melhor parte do seu ser.

A jornada prossegue água adentro, nadar literalmente no Reino da Água, lidar com as imposições das correntezas, com as calmarias intermináveis, com os exauros emocionais.

Chegar no Reino da Mata, encarar seus medos e incertezas, aprender a caminhar só. Se deparar com uma imensidão de sentidos, escolher esse ou aquele caminho, decidir. Buscar seu sustento emocional.

Então chega o momento de romper o invólucro protetor de nossas defesas emocionais e tráfegar pelo Reino da Humanidade. Para uma alma ansiosa, agitada, é assustador, um mundo de relação que nem sempre é estável. Todos os problemas de obsessão espiritual provêm de relacionamentos malsucedidos. Essa etapa depende das outras.

Por fim, chegamos às sombras, aquele canto escuro que não queremos nos defrontar. Nossos vícios, nossas dores mais íntimas são expostas, é o confronto, é o questionamento doloroso do Reino das Almas.

A serenidade é um processo, é uma travessia.

Passar por esses Reinos tem as suas vantagens e conquistas, fáceis? Não, mas viáveis. Impossível atravessar um incêndio sem sentir o calor, o desconforto, sem se queimar, mas conquistamos a coragem, a força de Pai Ogum.

Caminhar pela Terra sob a batuta de Pai Xangô nos torna retos, nos faz optarmos certo, apesar de doloridos. Aprendemos que nem sempre estaremos ao sabor das tempestades. Como me disse um cabloco amigo, Mãe Iansã também sopra brisa suave das emoções mais refeitas.



Nadar em águas calmas, com sentimentos apaziguadores de proteção de Mãe Iemanjá e todas as Yabás, repousar por instantes em colos maternos e quentes, sermos nutridos.

Nos sentirmos fortes o suficiente para percorrermos caminhos desconhecidos em busca de nutrientes emocionais para nossa jornada com Pai Oxossi, conquistar a calma, a certeza, a ação.

Respeito, dar e receber, criar e manter vínculos, desafios imensos que Pai Oxalá nos delega, debaixo da sua proteção amorosa e desafiadora. Atravessar a escuridão requer sentidos aguçados, percepção, silêncio, serenidade, a conquista tão almejada. Pisar em terreno de Pai Omulu requer confiança e cura de nossas feridas internas e externas, de nossa pequenez.

Alma serena, nem sempre serena.

Não há caminho e conquista fácil, para ninguém, o tempo é imprescindível nessa jornada, a eternidade é nossa aliada.

Não estamos sós, a força dos Orixás está em nós.

Caboclo querido, ando pedindo demais, me perdoe...

Quando me dou conta lá estou eu aflita... em segundos já lembro seus conselhos e me acalmo.

É meu amigo, estás comigo a todo instante. O que acho que foi uma simples lembrança, no fundo, é a certeza de que não me deixas só.

Oxalá, em sua bondade infinita me abençoou com sua presença nessa caminhada.

Amigo Caboclo, meus filhos me desafiam a paciência, nas escolhas mais longas, tortuosas e desafiadoras... novamente hei de agradecer-te pela paciência incansável que tens comigo, quando me mostras o caminho e eu muitas vezes me deixo desaparecer.

Me ouço dizendo palavras positivas, esperançosas, mas aquele gostinho amargo ainda presente de dores profundas me faz ainda muito pequena... mesmo assim o amigo me inspira firmeza, e num sorriso tímido ecoam ainda minhas próprias palavras ditas, quiçá muito mais suas.

Caboclo, Caboclo, amigo querido, obrigada!

Obrigada por mais esse momento, pela sua dedicação, e essa torcida que mais me lembra o Corinthians, que acredita a todo momento que eu possa ser ainda melhor, sempre melhor, um pouquinho melhor que seja... No meu coração há uma alegria muito grande nessa certeza de estar acompanhada por ti.

Que um dia Oxalá possa nos dar a permissão de um abraço. Mas enquanto ainda não seja o momento, que eu possa nessa carta, manifestar a imensa gratidão de todo seu empenho. Que eu possa honrar a sua companhia, sendo mais branda, mais alegre e muito mais firme.

Muito obrigada!!!!

Eu (médium aprendiz)



Crônica = texto breve, notícias a respeito de algo ou alguém.

Templária (Templo) = do latim Templum “local sagrado”.

Sendo assim, escrevo nessa coluna, pequenos textos, sobre acontecimentos ocorridos dentro do templo “local sagrado” que tenho a honra de fazer parte.

Conforme os últimos acontecimentos mundiais, devido ao Covid 19, nosso templo como muitos outros, está fechado.

Escrever o que? Que assunto abordar ou comentar?

Triste e vitimizando minha vida, recebo a notícia que iríamos nos reunir numa sala de bate-papo (virtual) ...ah, legal.

Sem muita animação ou perspectiva (pois eu nunca tinha participado disso), me conectei nesse tal de “Paltalk”. Embora não estivesse muito animada, era alguma coisa, tinha que dar uma chance, experimentar. Primeiro dia, tudo novo, aprendendo a mexer, bastante atrapalhada, me irritei com o microfone, quis desistir, mas sou tihosa e consegui interagir um pouco.

Ficou decido que nos reuniríamos nos mesmos dias e horários dos nossos encontros e trabalhos no terreiro.

Ainda sem domínio do mecanismo, começo a me preparar nos dias e horários marcados, fazendo os banhos de ervas, tentando elevar meus pensamentos para a reunião virtual.

Percebam: mesmos dias, mesma hora, mesma oração inicial, mesmo hino da Umbanda (que você instintivamente fecha os olhos e põe a mão no peito), e o mesmo grupo que faz isso toda semana.

Começo a entender que eu não vou ao templo, porém o templo está vindo até mim e até a cada um dos meus

irmãos, nesses momentos.

Como espiritualista, sempre bati no peito discursando sobre a força do pensamento, e demorei a perceber que o que acontece nessas reuniões, é a conexão perfeita de pensamentos dos integrantes encarnados e desencarnados (guias e protetores).

Começo então a olhar com excelentes olhos essa nova forma de trabalho, essa superação que o dirigente teve que ter, sem terceirizar a responsabilidade e enfrentar as sombras que rodeavam cada um de nós, acostumados ao intenso trabalho no templo.

Durante o bate-papo, as emoções vêm e nos convidam a transcender.

Esse momento histórico e delicado que passamos, quer nos ensinar muita coisa, está dizendo com todas as letras que somos a criação absoluta da fonte criadora, e essa fonte criadora é fraterna.

De acordo com a numerologia sagrada da nossa doutrina, esse ano é das águas, regido por mãe lemanjá, então, estamos sendo “REGESTADOS” no útero no lar, e quando a noite tiver contrações, a aurora de um novo dia vai parir “Homo fraternos”, porque o Homo sapiens (homem sábio ou homem que sabe) expandiu sua consciência durante sua “regestação”.

Espero que eu possa escrever na próxima coluna, sobre como foi nosso primeiro encontro dentro do templo. A sala virtual pode continuar, nunca vou esquecer cada lágrima que derramei ao ouvir a voz dos irmãos queridos, mas como todo umbandista nesse momento, quero sentir o cheiro da fumaça, abraçar meus irmãos, ver a casa cheia, ver, ouvir e sentir a chegada das linhas para o trabalho.

Salve sua Banda!



Nuvens negras e pesadas pairam sobre nosso planeta, as quais fustigaram a Europa levando muitas vidas, vieram da China e já chegaram a América. Estamos falando da pandemia COVID-19, que assusta e traz consequências terríveis à população do planeta. Uma doença desconhecida, que surgiu do nada e misteriosamente, desafia a ciência do século XXI, fazendo entre suas vítimas, médicos, especialistas, idosos e jovens.

As informações dizem que é uma infecção provocada por um vírus da família do Corona vírus, que originalmente habitava em morcegos e que pulou para a espécie humana. Quando, onde e exatamente de que forma houve esta contaminação, nós não sabemos. Sabemos que o vírus, após sofrer mutação e contaminar uma pessoa, passou a se propagar na China, mais precisamente na cidade de Whuan. Houve no início a ocultação, pelo governo chinês, das informações sobre a contaminação, e, somente após tomar proporções alarmantes é que começaram a ser divulgadas as informações sobre a infecção.

Por onde passou deixou um rastro de mortes, de desespero e tristeza. Após um mês da primeira morte no Brasil, já fez mais de trinta mil casos confirmados e mais de duas mil mortes, os números são impressionantes quando olhamos a quantidade de mortes na China, Europa e EUA. Alguns estudiosos dizem que após esta pandemia, o mundo nunca mais será o mesmo, e que a história registrará este período da humanidade como o antes e o depois da Covid-19.

Deixa, portanto, marcas profundas na humanidade. As notícias, praticamente, em todos os meios de comunicação e em todo o planeta são sobre mortes, principalmente dos idosos, velórios, cemitérios, mortos enterrados em vala comum, UTI's lotadas de idosos, quarentena, isolamento social, etc.... O isolamento também poderá deixar feridas graves na humanidade, com consequências mentais e emocionais, tais como fobia social, solidão, depressão, estresse, tristeza, rejeição, loucura, ansiedade, esquizofrenia, toxicod dependência, misantropia e até suicídio.

Não podemos nos esquecer das consequências econômicas que virão após este período de "quase morte" social, onde muitas empresas pequenas e grandes serão afetadas, e estarão agonizando após o surto epidêmico.

Muitos me perguntam como a Umbanda entende este processo. O que está acontecendo com o planeta? Espiritualmente o que provocou isso? E qual a finalidade?

As respostas são muitas, dependendo do ponto de vista. Poderíamos responder de forma simples e consoladora que "Deus escreve certo por linhas tortas" e que as consequências finais deste período trarão benefícios espirituais a todos os envolvidos, pois a finalidade da vida é a evolução espiritual, que se processa através da alegria e da dor, mediante várias provas.

Mas neste momento, não estamos tão otimistas e acreditamos que existem ações espirituais negativas que motivaram este momento que a humanidade atravessa.



A humanidade já está há muito tempo sendo coadjuvante em ações trevosas, basta observarmos os últimos "avanços" éticos e morais, sobre a vida, sexo, família, religião, drogas, etc....

A quantidade enorme de abortos que são realizados diariamente (1), em 2018 tivemos 48 milhões de abortos em todo o planeta, vidas impedidas de serem felizes e crescerem espiritualmente, que acabaram descartadas no esgoto.

A ciência cada vez mais manipulando genes humanos, pais materialistas, egoístas, vaidosos, que passam a escolher sexo, cor dos olhos e da pele de seus futuros filhos, a volta da eugenia, o "designer baby" gerando crianças que serão criadas por babás, sem nenhum carinho, amor e afeto; a indústria da procriação assistida exhibe números da ordem de US\$ 3 bilhões por ano em todo o mundo. (2)

Hoje, os "pets" são mais valorizados, cuidados, alimentados e "amados" do que milhões de crianças que sofrem abusos e vivem na miséria, passam fome e ficam expostas às drogas e ao desprezo, atualmente, somente em quatro países africanos, 22 milhões de crianças não tem o que comer. (3)

Políticos corruptos que desdenham da condição humana, não se importando com milhares de almas humanas, necessitadas dos socorros mais elementares que a sociedade deveria proporcionar. Recentemente, registramos em nosso país a Lava Jato, que conseguiu recuperar R\$44,4 bilhões dos envolvidos na corrupção. (4)

Os maiores negócios sobre o planeta atualmente, são a indústria armamentista e o tráfico de drogas, o qual, em 2019 faturou 1,6 trilhões de dólares correspondentes a 2,7% do PIB mundial. Segundo a ONU 35 milhões de pessoas, em nosso planeta, sofrem de transtornos decorrentes do uso das drogas e por outro lado, a indústria de armamentos, segundo informações do departamento de estado dos EUA movimentou em 2017 US\$41,9 bilhões. (5)

Qual o valor da vida humana? As pessoas estão cada vez mais focadas no mundo material, nos prazeres, de forma egoísta, orgulhosa e vaidosa. São vítimas de processos obsessivos, perderam a conexão com o sagrado, com os valores espirituais de valorização da vida, do amor e da caridade. As religiões, em muitos lugares, são simples encon-

tros sociais ou negócios comerciais, onde a fé virou mercadoria.

Nós, os umbandistas, sabemos que o mundo material e o mundo espiritual se comunicam vinte e quatro horas por dia e que, espíritos apegados à terra (eguns, kiumbas etc....) exercem uma forte influência negativa sobre a humanidade.

Podemos afirmar, que existe um governo espiritual oculto sobre o planeta, exercendo um controle sobre o tráfico, exploração do sexo e pornografia, poder etc.... e que permanentemente estamos em guerra, uma guerra entre a luz e as trevas. Analisaremos agora, estes fatos conforme a liturgia umbandista que seguimos.

No Núcleo Mata Verde estudamos uma doutrina chamada "Umbanda os Sete Reinos Sagrados", a qual ensina que existem sete forças primordiais, que deram origem a tudo que existe no universo e naturalmente, ao nosso planeta. Forças que estão presentes em todos os lugares, objetos, seres e elementos da natureza. Estas sete forças são responsáveis também pelas sete hierarquias espirituais que atuam na umbanda.

O mundo vive em perfeito equilíbrio com estas sete vibrações (forças ou energias) primordiais. Estes diferentes tipos de energia, ou axé, se movimentam continuamente, se concentrando em determinados locais e se dispersando em outros. Todas as sete forças sutis estão presentes em nossa vida. Cada uma destas se acumula em diferentes intensidades conforme o local, objetos ou seres, por isto, a diversidade destas no mundo vegetal, animal, mineral, e do comportamento humano. Estas sete vibrações primordiais (axé) têm vários níveis de manifestação, podendo ir do mais grosseiro e material, até níveis sutis que agem no processo mental, emocional e espiritual, são correntes de vibrações sutis que alimentam e fortalecem campos extrafísicos de energia, chamados de campos estruturais ou campos mórficos. Não se trata somente de forças físicas, mas sim de forças complexas, multidimensionais e sistêmicas.

O olhar do iniciado nesta liturgia (que enxerga além da matéria) é abrangente, multidimensional e não somente uma análise das propriedades celebradas pela física e demais áreas do conhecimento. Desta forma, os que são iniciados nestes reinos, observam sempre o comportamento da natureza com mais cuidado, então, o que para o materialista não teria nenhuma relação, para o umbandista é muito importante. Tem um contexto diferenciado.

A partir deste primeiro reconhecimento holístico e multidimensional, são identificadas as vibrações que estão envolvidas no evento. Inclusive, se necessário, podemos isolar os objetos e obter uma análise mais profunda, até identificar quais as principais vibrações dominantes, que estão em desequilibradas ou equilibradas, e a partir de aí, concluir quais os motivos espirituais ou físicos que motivaram aquele acontecimento.

As forças primordiais setenárias estão em equilíbrio e o contato do homem com elas se faz de forma amorosa, tranquila, equilibrada e harmônica. É a vida seguindo plena e feliz.

Mas, em algumas ocasiões as forças se desequilibram (por diversos motivos) e o contato do homem com este desequilíbrio energético espiritual, pode ter diversas consequências, tais como, doenças, inquietações, perturbações mentais, emocionais, comportamentais, sociais etc....

São estes desequilíbrios vibracionais que normalmente originam as doenças que conhecemos.

Após a explanação anterior, agora, então, podemos identificar quais as vibrações que se encontram em desequilíbrio neste período da pandemia de covid-19.

Identificamos como a responsável pela pandemia, a vibração Angá Pyatã (Força Espiritual) que é a vibração do sétimo reino, reino das Almas.

Seus principais indicativos:

1 - A origem da contaminação com um morcego, animal mamífero de hábitos noturnos e de cor preta, que durante o dia fica descansando escondido em cavernas ou brechas escuras. Quando a noite chega, sai à procura de alimentos;

2 - No início da propagação do vírus, houve muito mistério, muita ocultação de informações, pela China, sobre a doença. Até o presente momento, não conseguimos uma cura efetiva, exatamente pelo desconhecimento da doença;

3 - Até onde sabemos, a infecção tem maior letalidade entre os mais velhos, os idosos, o índice de mortos acima dos 60 anos é muito grande;

4 - Devido a um alto número de mortos, alguns países deixaram os cadáveres nas calçadas, pois os cemitérios estão lotados e muitos estão sendo enterrados em valas comuns;

5 - A pandemia fez com que os países decretassem a quarentena, forçando a população ao isolamento, presa em suas casas. O medo, ansiedade e preocupação ainda continuam;

Na visão umbandista, dos sete reinos sagrados, todos estes indicadores nos levam a determinar que a vibração primordial que está desequilibrada, nesta pandemia, é a vibração Angá Pyatã, a vibração do sétimo reino, reino das almas.

Fontes:

<https://guiame.com.br/gospel/noticias/cerca-de-42-milhoes-de-bebes-foram-abortados-em-todo-o-mundo-no-ano-de-2018.html>
<https://diplomatieque.org.br/etica-e-manipulacao-genetica/>
<https://nacoesunidas.org/unicf-22-milhoes-de-criancas-passam-fome-e-14-milhao-esta-em-risco-iminente-de-morte-em-4-paises/>
<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-43432053>
https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/frontpage/2019/06/relatorio-mundial-sobre-drogas-2019_-35-milhes-de-pessoas-em-todo-o-mundo-sofrem-de-transtornos-por-uso-de-drogas-enquanto- apenas-1-em-cada-7-pessoas-recebe-tratamento.html



Pai, dai-me paciência, dai-me sanidade para afastar dos pensamentos os descaminhos que me cercam por todos os lados!!!!

Acho que hoje, esse "grito" reflete o sentimento que assola o coração da maioria das pessoas que têm compromisso com o sagrado, com a espiritualidade, pessoas que não podem esmorecer diante das adversidades da vida, pois isso vai de encontro a tudo que aprenderam e pregam.

Aí vem uma "prova" em forma de "pandemia", tira seu chão e passa a causar distúrbios de ordem política, estrutural e religiosa, num mundo já completamente desestruturado em termos de valores e princípios.

E do dia para a noite, você está encarcerado em casa, longe de seus familiares, amigos, colegas de trabalho, de seus irmãos de fé, massacrado por informações sem fundamento em meio a achismos de cientistas, especialistas e gestores do caos (formados, pós graduados e doutorados do dia para a noite), decidindo sua vida e principalmente, impedindo você de ir ao lugar que mais te apraz renovar suas energias, "o terreiro"!

Mas feliz ou infelizmente, sei lá, somos humanos e estamos longe da perfeição, assim sendo, somos falhos, frágeis e podemos sim, vacilar ante ao desconhecido. Essa cobrança por uma conduta exemplar de resignação ou superação, não é justa com ninguém, até mesmo com quem tenta de todas as formas, fazer sua reforma pessoal e se dedica a ajudar a quem precisa de alento, de uma palavra amiga, servindo de ferramenta nas mãos de espíritos de luz.

Com esse compromisso não nos tornamos nem "santos nem mártires", simplesmente o que nos diferencia é a vontade de servir, o amor a nossa crença, ao próximo e a cima de tudo a Deus. No meu caso amor a UMBANDA a OLORUM, aos ORIXÁS e aos GUIAS que fazem parte de minha coroa e da casa.

E como eterno aprendiz que sou, peço forças e sei que receberei!!!!

SARAVÁ UMBANDA!





O pó calcário de nome efum, o qual conhecemos hoje na Umbanda, foi trazida da África pelo povo banto, o qual já utilizava em seus ritos religiosos desde os primórdios.

Este pó de calcário é encontrado na natureza em várias cores, cujo nome indígena é tabatinga.

Nos cultos de nação, é utilizado durante a feitura de santo, para pintar o corpo do neófito, conhecido como barro branco.

Mas o que faz com que as Pembas vindas da África sejam tão especiais?

Os artesãos que a manipulam, entoam cânticos religiosos para consagrá-las enquanto realizam todas as etapas de sua produção, quais sejam:

1. Extração da cal das jazidas;
2. Pulverização do cal e mistura com cola e corantes;
3. Modelagem a mão, em formato oval;
4. Secagem;
5. Embalado em folhas de bananeira.

A Pemba (que era na verdade um barro branco encontrado no fundo dos rios), foi o primeiro condimento utilizado antes da introdução do Sal.

Também é bastante utilizada nos Ebós para Orixás Funfum.

A **Pemba seca** simboliza o dia, por isso, quando em pó, tanto soprado quanto friccionado, tem o objetivo de **expandir, vitalizar, iluminar, clarear, despertar, avivar**. Já a **Pemba molhada com água pura** é aplicada para **acalmar, tranquilizar, adormecer, suavizar, abrandar, repousar, proteger**. A Pemba vegetal (efun vegetal) é um pó retirado de frutos, tais como: obi, orobo, aridan, pichurin, nós-moscada e folhas sagradas. A mistura da Pemba mineral e da Pemba vegetal dentro de algumas tradições só deve ser preparada pelo sacerdote do culto. Nos cultos de nação, existem também a Pemba animal, que é um pó retirado de ossos e cartilagens dos animais utilizados em sacrifícios aos orixás, mas, tal extração é feita somente pelo babalorixá, que a incluirá na preparação de assentamento de orixá.

O pó de Pemba é muito eficaz diante da prática mágica, afinal de contas, quase não deixa sinais de seu uso.

Até agora, jamais conheci um terreiro de Umbanda que não utilize a Pemba, tanto nos assentamentos, firmezas, pontos riscados, cruzamentos mediúnicos, amacis, rituais quanto nas cerimônias de batismo, casamento, conversão religiosa, etc.

Logo, a Pemba é um dos elementos mágicos mais importante no Terreiro de Umbanda e em todo trabalho espiritual que ela realiza. Tão relevan-

te, que é um dos poucos elementos que pode tocar a coroa de um médium, e por esta razão, o seu nome é usado como referência à Lei Divina, a Lei da Pemba, ou ainda, referenciada na forma, os “filhos de Pemba”, para os que trabalham na Umbanda.

Outro olhar interessante é sob a ótica da liturgia dos Sete Reinos Sagrados, pois a sua matéria prima, o calcário, pode ser encontrado em rochas sedimentadas no mar, rio, caverna, vulcões, etc.) e sua composição tem ferro, argila, cálcio, calcita, fluorita, materiais orgânicos e minérios naturais.

Talvez seja por este motivo que alguns guias espirituais no Núcleo de Estudos Espirituais Mata Verde utilizem a Pemba constantemente, a fim de manipular as forças e energias do fogo, da água, do ar e da terra...

Todos os pós de Pemas têm a capacidade de alcançar dimensões profundas, sutis e extensas, e de harmonizar, descarregar e energizar fortemente: os médiuns, os consulentes, o terreiro e qualquer ambiente.

Porém, atenção: sem o devido conhecimento e preparo espiritual específico, a Pemba pode ser muito perigosa na sua utilização e causar danos dificilmente revertidos.

Importante ressaltar que, os cruzamentos de Pemba são os que dão firmeza e proteção aos médiuns, auxiliam no desenvolvimento mediúnico e no equilíbrio de seus chacras.

Os pontos cruzados e seus tipos usados nos rituais, e ritual influenciam drasticamente no real benefício desse ato ritualístico umbandista, portanto não deve

ser feito sem real conhecimento e estudo. É preciso saber todos os detalhes dos tipos de pontos a serem cruzados com a Pemba, bem como, qual delas se aplica caso a caso, é fundamental a dedicação, o estudo, o conhecimento, pois, trabalhar com a Pemba não é apenas a intuição do teu guia, é preciso que você o faça com **responsabilidade**.

Ao pesquisar para este artigo, encontrei um acrônimo em inglês, sobre a palavra Efun, bastante interessante:

E – exotic (exótico)

F – feel (sentir)

U – ucanny (misterioso)

M – melody (melodia)

A partir deste raciocínio, fiz uma versão em português:

P - Paz

E - Espiritual

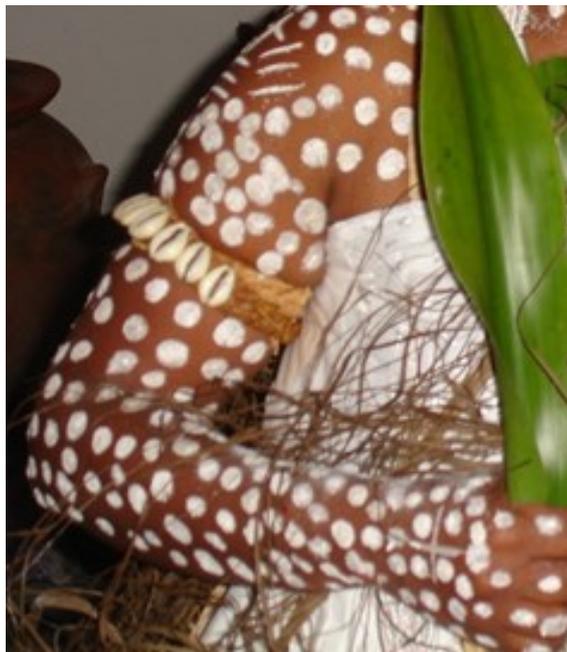
M - Magística

B - Banda

A - Axé

Na dúvida sobre a utilização da Pemba, consulte o dirigente da sua casa espiritual e estude, sempre.

Fontes de Pesquisa : Textos sobre Pemba de Douglas Rainho e Mãe Mônica Caraccio.



Um jovem observava a rua através da janela de sua casa. Ela estava vazia. Antes, toda a vizinhança por ela caminhava, as crianças brincavam e os velhos contavam histórias. Mas tudo mudou. O vilarejo estava diferente. Todos estavam com medo, trancados em suas casas, acuados, em busca de proteção. Existia uma doença que se espalhava rapidamente por todo o mundo. Não era possível vê-la, não era possível combatê-la. Nem a mais mortal das espadas podia lhe ferir. Era como uma grande magia ruim derramada sobre todos.

O jovem estava triste porque via seu pai sem poder trabalhar, observava a sua mãe pensativa, sem comida para lhes dar e seu pequeno irmão assustado, sem ainda conseguir entender o que estava acontecendo.

O jovem não sabia o que fazer para ajudá-los. Ele passou toda a manhã pensando, até que em certo momento ele se recordou de algo e então teve uma ideia:

— E se realmente for uma magia ruim? Se foi um bruxo perverso quem fez isso? Talvez eu possa salvar a todos nós.

Ele se recordou de uma história muito contada pelos antigos, assim como tantas outras. Porém, essa em especial, falava de um velho mago curandeiro.

— É isso! Se eu o encontrar pedirei a ele que faça uma magia ainda mais forte e acabe com essa doença. Assim seremos felizes novamente.

As histórias contavam que esse velho curandeiro tinha o dom de falar com os fantasmas, que ele podia ver os dois mundos. Por isso muitos tinham medo, contudo, esse jovem era muito corajoso e estava disposto a fazer qualquer coisa para que a sua família voltasse novamente a sorrir.

— Eu vou em busca deste mago curandeiro, porém tenho que ir sem que ninguém me veja, os meus pais jamais me deixariam sair.

O jovem partiu sozinho e com o coração cheio de esperança em busca da cura para a doença. Ele caminhava pela mata. Desorientado, ele olhava para todos os lados, porque não sabia aonde aquele mago vivia. Ninguém sabia.

A noite surgiu. O escuro começou a assustá-lo. Ele se sentia só, mas ainda assim seguiu firme. Ele sem dúvida, era um jovem de muita coragem.

Em determinado momento ele se viu diante de dois caminhos. Uma encruzilhada surgiu diante dele.

— E agora, que caminho devo seguir?

Ele pensou por alguns minutos, até que se decidiu por um dos lados, enquanto seguia, algo estranho lhe passou. Ele escorregou e de repente tudo ficou escuro, como um desmaio.

Um tempo depois ele abriu os olhos, viu-se em uma espécie de caverna. Não estava escuro, tinham varias velas acesas. Havia um senhor de capuz que segurava um cajado. Ele o olhava, esperando o momento que acordaria.

O jovem ficou assustado. Olhou para todos os lados sem entender aonde

estava e mais apreensivo ainda ficou com o senhor que o observava.

— Quem é o senhor? Onde estou?

— Você está onde desejeu.

— Como cheguei neste lugar? Eu não me lembro. Eu desmaiei?

— Eu pedi para que um amigo lhe trouxesse. Ele o estava esperando. Você apenas dormiu.

— Mas não havia ninguém ali, disse o jovem pensativo.

O jovem, ainda se refazendo do susto, olhou para aquele senhor com mais atenção e perguntou:

— O senhor é o mago curandeiro?

— Sim, pode me chamar desta forma se preferir, disse, com um ar de profunda sabedoria.

O jovem ficou muito feliz por tê-lo encontrado. De tanta felicidade, mal conseguia lhe falar:

— Eu preciso de sua ajuda. Existe uma doença... ela é muito perigosa. Um mago ruim... ele fez uma doença...

— Calma jovem. Eu sei o que você faz aqui. Busca por uma magia que acabe com esse mal que percorre por todo



o mundo.

— Sim! É isso. O senhor pode me ajudar?

— Filho, às vezes os momentos não são fáceis. São caminhos difíceis pelos quais precisamos percorrer. É um período de transformação, disse-lhe o mago, e em seguida continuou exemplificando de uma maneira que o jovem pudesse entender melhor:

— Se você abrir o casulo de uma lagarta antes do tempo, ela jamais se transformará em uma borboleta. Se romper prematuramente o ovo de um pássaro na tentativa de ajudá-lo, ele não sobreviverá.

Quando me pedes para que eu acabe com esse mal do dia para noite, isso seria uma mágica, porém, ela é somente uma ilusão.

A magia sim é algo real, profundo, contudo para fazê-la deve-se ter em mente que existe uma razão para tudo o que acontece e isto tem de ser respeitado, além de ter vontade firme e conhecer os ingredientes.

O jovem ficou triste porque viu a sua última esperança indo embora. Se aquele velho mago não o poderia ajudar, então, foi tudo em vão. Não haveria mais nada a fazer. Lágrimas caíam de seus olhos. Ele entendeu o que aquele curandeiro lhe falou, entretanto, não conseguiria mais ajudar as pessoas que amava.

O velho curandeiro o observava calmamente. Ele não via nele a tristeza que lhe fazia cair lágrimas e sim algo mais profundo que o jovem carregava.

— Você é um grande mago, sabia?

— Eu? O senhor está enganado. Eu não sei quase nada sobre a vida.

— Filho, acredite, você é sim um grande mago e pode me ajudar muito a combater esse mal.

— E o que eu poderia fazer? Disse o jovem confuso, porém curioso.

— Lembra-se quando eu disse que na magia são necessários ter vontade firme e conhecer os ingredientes? Pois bem, o seu coração demonstra a mais pura e grandiosa vontade e eu vou lhe ensinar qual o mais poderoso ingrediente que existe.

O jovem ficou curioso e feliz com as palavras daquele mago. Cresceu novamente em seu coração uma grande esperança.

— Pegue filho — disse o curandeiro enquanto lhe entregava

um presente — esse é um colar com uma estrela. Ela representa o maior de todos os ingredientes. A fé. No canto de seu quarto, no silêncio de sua mente, envolva esta estrela em suas mãos e com toda a vontade que carrega em seu coração, peça ao universo, à natureza. E não se deixe enganar, a sua magia pode ser o sopro de esperança de que o mundo precisa para combater este mal.

O velho colocou o colar no jovem, enquanto este admirava com profunda felicidade, a estrela que a partir daquele dia carregaria em seu peito. O velho mago então continuou:

— Você não veio aqui por acaso. Nada acontece sem que exista uma razão. Agora filho, como um mago, você deve fazer brilhar a estrela no peito de todos aqueles que têm dúvida, que têm medo... acredite sempre em você. Na magia do amor que carrega consigo.

O jovem o olhava, admirado com tanta sabedoria e confiante com a missão que lhe foi dada.

Tão de repente quanto surgiu naquela caverna ele também saiu, mas ao contrário do que imaginava, ele não voltou para a floresta e sim, estava em sua cama, recém desperto de um sono.

— Foi tudo um sonho? Não foi real?

Por um segundo ele duvidou se tudo não teria sido fruto de sua imaginação, quando de repente um sopro surgiu sussurrando em seu ouvido:

— Acredite sempre em você. Na magia do amor que carrega consigo!

O jovem sentou-se na cama. Ele estava feliz porque sabia que tudo tinha acontecido de verdade. Então correu até os seus pais e lhes disse que tudo daria certo. Que ele falou com o velho mago curandeiro e que era necessário ter fé.

Os seus pais lhe sorriram carinhosamente. Acreditaram que se tratava apenas de um sonho, porém sentiram naquele momento uma esperança brotar dentro deles.

Não foram tempos fáceis, foram necessárias muita força de vontade e fé. Mas um dia essa doença deixou de representar perigo e as pessoas puderam sair, sem medo, de suas casas. As ruas ficaram alegres novamente com a presença dos vizinhos, a brincadeira das crianças e as histórias que os velhos contavam.

O jovem cresceu. Tornou-se um grande homem, honesto, trabalhador e acima de tudo, manteve sempre, com muita fé, o compromisso que assumiu com aquele velho mago curandeiro.

ARRUDA

Na revista deste mês, escolhi uma erva muito importante para nós umbandistas do Núcleo de Estudos Espirituais Marta Verde. Vamos lá!

De nome científico *Ruta Graveolens* e classificação superior *Ruta*, cuja espécie é *Ruta graveolens*, do reino *plantae* e Ordem *sapindales*, a arruda é uma das mais queridas ervas brasileiras e tem outros nomes como: Arruda-fedorenta, arruda doméstica, arruda-dos-jardins, ruta do cheiro forte.

Ela é um subarbusto cultivado em jardins, em todo mundo, por causa das suas folhas fortemente aromáticas e cresce até um metro mais ou menos, de altura. De haste lenhosa, ramificada desde a base com folhas alternas, pecioladas, carnudas, glaucas, compostas de até 15 cm de comprimento. Seus folíolos sésseis também se dividem em 2 ou 3. Inflorescência em umbelas com flores pequenas e amareladas.

Essa planta é considerada sagrada aqui no Brasil, usada em cultos religiosos, sua utilização é bastante antiga, ela de uso muito antigo, que acompanha a humanidade da bacia do Mar Mediterrâneo desde os tempos da Grécia Antiga.

O uso da arruda está entremeado de superstições, misticismo e poderes metafísicos, por exemplo, “galinho de arruda atrás da orelha, contra mau olhado”.

Toda benzedeira tem sua arruda de benzeção. Tem arruda macho, grande, de folhas graúdas e cheirosas e arruda fêmea de folhas miudinhas, de odor mais suave.

Dizem uns que os quebrantos são benzidos só com arruda

fêmea. Outros dizem que forte é a arruda macho. Com arruda, se faz remédios de conhecimentos antigos.

A arruda ficou em evidência em tempos da peste negra quando foi usada macerada em vinagre como tônico que afastaria as doenças contagiosas. Esse vinagre era tomado como preventivo e também para embeber as máscaras dos que tratavam os doentes. Era usado para desinfetar as mãos e partes enfermas, lavagens, banhos e compressas.

É também uma erva cujo uso medicinal serve para fortalecer os vasos sanguíneos, e, portanto, pode ser aplicada para tratamento de varizes.

Externamente aplicada como chá forte (20 gramas para um litro de água) mata piolhos. O pó de suas folhas secas serve para o mesmo fim.

Para combater lombrigas, ferve-se 20 gramas de arruda em um litro de azeite e toma-se duas a três colherinhas de chá por dia.

Para combater os vermes intestinais clisteres do cozimento das folhas da arruda (oito a dez gramas para um litro de água).

Para combater a sarna, preparar um chá (20 gramas em um litro de água), no qual se embebe um pano ou algodão e passa sobre as partes afetadas. O mesmo chá é bom para lavar as feridas. E as folhas frescas, machucadas podem ser aplicadas sobre feridas velhas.

Porém muito cuidado! Pois, como a arruda é uma planta muito ativa, esta, só deve ser administrada com muita prudência quando usada internamente, a fim de evitar os efeitos colaterais e contraindicações.

Efeitos colaterais: Tremores, Gastreenterites, Convulsões, Dor abdominal, Vômito, Salivação, Foto-sensibilidade.

Contraindicações: Não pode ser usada por grávidas.

No Núcleo Mata Verde a arruda é uma erva do reino da terra e do reino das almas.

Até a nossa próxima revista!

O QUE VEM POR AÍ...

ARAPÉ

Trata-se de uma técnica desenvolvida no Instituto Mata Verde que serve para equilibrar energicamente as pessoas. Pode ser considerada uma técnica de cura espiritual ou cura vibracional.

A teoria e fundamentos do Arapé estão na apostila que pode ser baixada gratuitamente no endereço eletrônico http://www.mataverde.org/arquivos/apostila_arape.pdf.

Assim que sairmos do período de quarentena, informaremos a data de início dos trabalhos.



CURSO GRATUITO DE INTERLÍNGUA

Atendendo os ideais de promover a união entre os povos, religiões e culturas e a paz mundial; o Instituto Mata Verde promove o primeiro curso de Interlíngua na cidade de Santos/SP.

A interlíngua é uma língua auxiliar internacional baseada na existência de um vasto vocabulário comum compartilhado por línguas de grande difusão mundial.

Uma palavra é adotada em interlíngua desde que ela seja comum a pelo menos 3 das 4 línguas nacionais escolhidas como fonte: português/espanhol (tratados como um só), italiano, francês e inglês; alemão e russo podem vir a ser considerados.

O curso conta com o apoio da UBI – União Brasileira de Interlíngua. Estamos formando o primeiro grupo de estudos da baixada santista e região.

Reserve sua vaga o quanto antes pelo e-mail: contato@mataverde.org

A primeira aula já está disponível no nosso canal do [Youtube](#). Quando a situação normalizar, informaremos as novas datas.



UMBANDA NO PALTALK

Queremos convidar todos os amigos e interessados na umbanda para participarem, juntamente com os filhos do Núcleo Mata Verde, de nossas reuniões on-line.

O nome da sala é Umbanda Os Sete Reinos Sagrados, basta pesquisar no Paltalk que você encontra rapidinho.

A sala é aberta e as reuniões são realizadas nas quartas e sextas-feiras, nos mesmos dias e horários que atendíamos no Núcleo Mata Verde.

Começamos exatamente às 20:00 horas, com a prece de abertura, hino da Umbanda e depois abrimos a reunião com um determinado assunto para ser debatido entre os participantes.

O encerramento da reunião é exatamente às 22:00 horas com a prece de encerramento.

A energia que flui no momento das preces é muito intensa e como estamos todos conectados no mesmo momento ela tem uma força especial.

Venha ouvir os pontos cantados e orar junto com todos nós.

Segue abaixo o link da sala e do programa Paltalk, venha participar!!

[VISITE A SALA DO PALTALK](#)



ALQUIMIA DE UMBANDA

COM ÉVORA E CIPRIANO

<p>... EVORA E CIPRIANO CAMINHAVAM PELA FLORESTA EM BUSCA DE ERVAS E RAÍZES... E DE REPENTE...</p>	<p>LÁ VAI A BRUXA COM SEU APRENDIZ DE FEITICEIRO! DE DIA TRABALHA NO MATO, DE NOITE NO CANDIEIRO! HÁ-HÁ-HÁ...</p>	<p>DEIXE PRÁ LÁ. CIPRIANO... PEGUE A PEDRA QUE NOS ATIRARAM E VAMOS EMBORA!</p>	<p>... DE VOLTA À CASA DE ÉVORA...</p>
			

<p>QUE RAIVA! QUERIA ATIRAR DE VOLTA ESSAS PEDRAS, MAS A SENHORA NÃO DEIXA, MANDA TRAZER E COLOCAR NOS PÉS DESSE GNOMO ESTRANHO. PARECE QUE TEM VIDA!</p>	<p>PRIMEIRO, GORGO NÃO É ESTRANHO. É UMA IMAGEM MUITO QUERIDA QUE GANHEI DE UM MAGO HÁ MUITO TEMPO ATRÁS. ESSA IMAGEM REPRESENTA OS OBREIROS DA MÃE TERRA, SÃO SERES RESPONSÁVEIS PELA SOLIDIFICAÇÃO DE TODOS OS CORPOS. APRENDA, GNOMO VEM DO GREGO GÉNOMOS (AQUELE QUE VIVE DENTRO DA TERRA). OBSERVE NAS MÃOS DELE...</p>	<p>SENHORA, DESCULPE O INCÔMODO! MINHA FILHA ESTÁ DE CAMA, OSSOS FRACOS, NÃO CONSEGUE NEM BRINCAR. ACONTECEU DE REPENTE E NENHUM DOUTOR DESCOBRE O QUE ELA TEM. POR FAVOR, ME AJUDE!</p>	<p>CIPRIANO, PODE ACENDER O CANDIEIRO. GORGO JÁ ME CEDEU UM CRISTAL. VAMOS TRABALHAR! "AOS ELEMENTAIS QUE ESTÃO SOLIFICANDO ESSE CRISTAL, PEDIMOS AJUDA. SABEMOS QUE A VIBRAÇÃO EMANADA POR ESSA PEDRA CONSEGUE E PODE MELHORAR A ENERGIA QUE CIRCUNDA OS CORPOS DOS SERES HUMANOS. PEÇO QUE AS OSCILAÇÕES DO CORPO DA MENINA, QUE VAI USAR ESSA PEDRA, SE REESTABELEÇA COM A AJUDA QUE VOCÊS PODEM OFERECER".</p>
	 <p>CRISTAIS! Ó DE CASA!?</p>		 <p>ALQUIMIA?</p>
<p>PARE DE RECLAMAR GAROTO, PÔE A PEDRA AÍ E NÃO FALE ASSIM DE GORGO! VOU GUARDAR AS ERVAS E JÁ VAMOS CONVERSAR.</p>	<p>ISSO, CRISTAIS! NÃO ESSA ESTÁTUA, MAS OS SEUS ETÉREOS, QUE ATUAM NOS MINERAIS E NA TERRA, DESENVOLVEM ATIVIDADES ENERGÉTICAS BÁSICAS NA NATUREZA. EXISTEM GRUPOS ENORMES DESSES ELEMENTAIS QUE CONSEGUEM MOVIMENTAR PLACAS TECTÔNICAS E ATÉ DERRETER GELEIRAS. SÃO MUITO ESFORÇADOS. DIZ UMA LENDA QUE SE DOAM TANTO PARA O EQUILÍBRIO DE GAIA QUE CHEGAM A EXPLODIR.</p>	<p>VOLTE AMANHÃ. VOU PREPARAR ALGUMAS COISAS. TRAGA AJUDA PARA CARREGÁ-LAS!</p>	<p>PEGUE AQUELE SAQUINHO MARROM NO PESCOÇO DO GORGO, COLOQUE O CRISTAL DENTRO E DEIXE LÁ ATÉ AMANHÃ AO LADO DO CANDIEIRO. AH, A ALQUIMIA É FAZER O BEM SEM OLHAR A QUEM. AMANHÃ VOCÊ VAI ENTENDER.</p>

<p>... NO DIA SEGUINTE...</p>	<p>MUITO AGRADECIDO! QUANTO CUSTA? EU TROUXE MEU FILHO PARA AJUDAR A CARREGAR AS COISAS QUE A SENHORA FALOU... MAS SÓ TEM ESSE SAQUINHO?</p>	<p>MANDE SEU FILHO ENTRAR E PEGAR ESSA CESTA NO PÉ DA ESTÁTUA. AS PEDRAS DENTRO SÃO DELE E ELE PRECISA DEVOLVER NO LUGAR CERTO.</p>
 <p>SENHORA!?</p>	 <p>COBRO NADA NÃO! ...</p>	 <p>ENTENDI A ALQUIMIA! "AÇÃO E REAÇÃO"</p>
<p>CHEGOU NA HORA, TÁ AQUI! PENDURE ISSO NO PESCOÇO DA VOSSA FILHA. DEVAGAR ELA VAI SE REESTABELEÇER... LOGO VAI ANDAR. QUANDO SARAR TOTALMENTE, DIGA QUE A PEDRA É DELA, MAS ELA TERÁ QUE CUIDAR MUITO BEM DELA. PODE USAR SEMPRE QUE PRECISAR.</p>		

ESTÓRIA: LUCIANA LOPES / DESENHOS: FERNANDO RIBEIRO